

resumo setorial

8ª edição

4.nov.2020

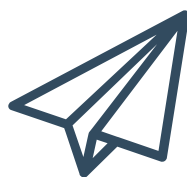
ARTESANATO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de artesanato. Do total de respondentes, 128 são empresários do segmento.

28/set a

1/out



6.033

EMPRESÁRIOS

128

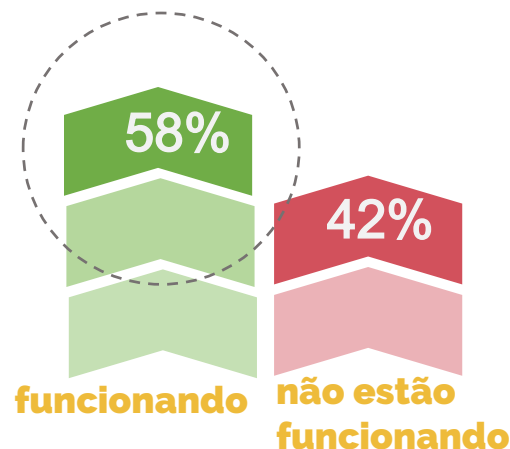
EMPRESÁRIOS DE
ARTESANATO

26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 58% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

58%

dos empresários responderam que sim no final de setembro

23%

dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de artesanato, 69% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o da pesquisa anterior.

69%

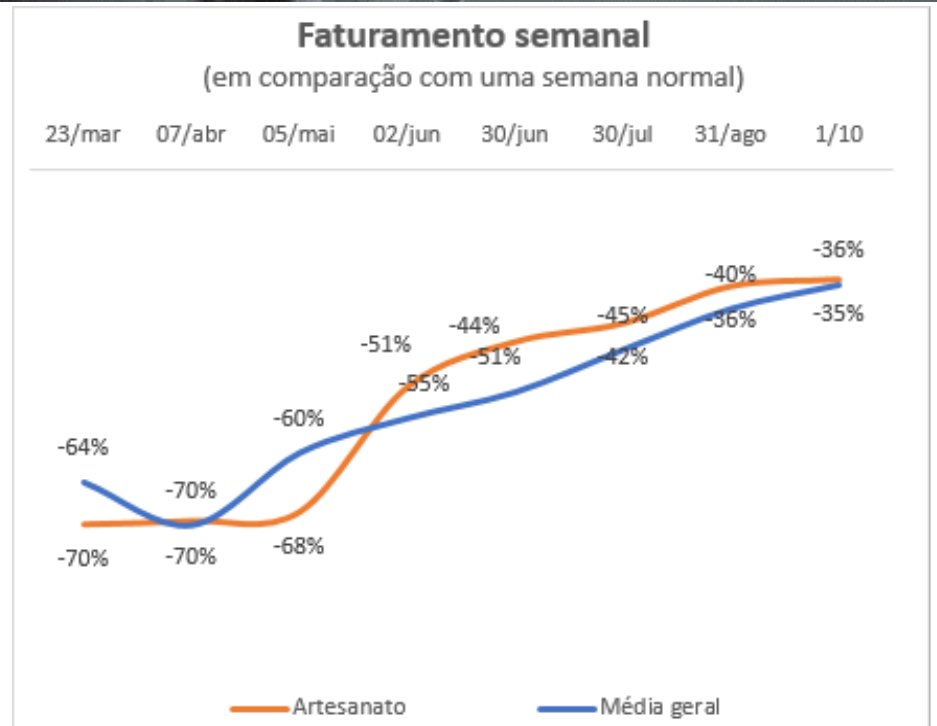


REGISTRARAM
QUEDA NO
FATURAMENTO
MENSAL

ARTESANATO

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 10% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 35% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que chegou a -36% em setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para se verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de artesanato, esse percentual foi de 46%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



46%

das empresas do setor lançaram
ou passaram a vender novos
produtos ou serviços

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Enquanto 2% dos empresários do segmento demitiram, 0% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



0%

contrataram empregados
CLT no último mês



2%

demitiram funcionários
CLT no último mês

ARTESANATO

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO

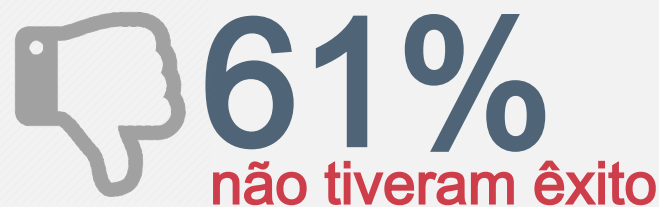


têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 26% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 25% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 22% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 5% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 22% conseguiram e 17% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE ARTESANATO

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

75%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

19%

CONSEGUIRAM

5%

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 11 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de artesanato, apesar de 44% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 17% acham que o pior já passou, 26% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 13% estão animados com as novas possibilidades.



44%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



17%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



26%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



13%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

para saber mais acesse a pesquisa completa em: datasebrae.com.br/covid _ www.sebrae.com.br